MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar

2003 **Nº 234**

O ARQUIVO JUDICIÁRIO DO MUSEU FREI GALVÃO

Em 1985, o Museu Frei Galvão foi honrado com a guarda e preservação de um dos mais importantes acervos documentais da história de Guaratinguetá, através de um convênio com o Tribunal de Justiça de São Paulo.



Esse ato foi registrado na primeira página do *Jornal "O Eco" datado de 02 de março de 1985* que noticia o seguinte:

Com a presença de importantes autoridades do Conselho Superior da Magistratura do Estado de São Paulo, o Dr. Marcos Nogueira Garcez, Corregedor Geral da Justiça do Estado, do Desembargador Cândido Dinamarco, do Desembargador Antônio Carlos Alves Braga, do Dr. Belmiro Dinamarco Filho, ex-prefeito e ex-promotor de Guaratinguetá e da diretoria do Museu Frei Galvão, foi assinado no dia 21 de fevereiro de 1985, no Palácio de Justiça de São Paulo, através de seu presidente Dr. Bruno Affonso André e da Profª Thereza Regina de Camargo Maia, diretora do Museu Frei Galvão, importante convênio entre as duas entidades. Este convênio, o primeiro a ser realizado entre o Tribunal de Justiça e uma entidade particular dedicada à preservação de nossa memória, deverá servir de exemplo a outras Comarcas que visem a guarda e divulgação de documentação existente em seus cartórios.

O convênio tem por objetivo a entrega pelo Tribunal de Justiça, de parte do acervo dos cartórios da cidade, que compreende documentos de interesse histórico dos séculos XVIII, XIX e XX até 1920, ao Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão para sua restauração, conservação e catalogação, de forma a facilitar a pesquisa, a divulgação e os levantamentos históricos a serem feitos por historiadores e pesquisadores.

Dessa forma, Guaratinguetá é a primeira cidade a receber essa honra do Conselho Superior da Magistratura do Estado, numa valorização de nossa gente e nossa terra - segunda Vila erguida no Vale do Paraíba. Posteriormente, o Museu Frei Galvão publicará um catálogo sobre essa documentação, de grande importância para a história regional, local e nacional. Catálogo este que será organizado pelo Dr. Helvécio Vasconcellos Castro Coelho, especialista no assunto e grande conhecedor dos arquivos cartorários da região do Vale do Paraíba e do Estado, ligados a Guaratinguetá.

A partir dessa data, o Museu Frei Galvão passou a cumprir os objetivos propostos pelo Convênio, além de facilitar a pesquisa aos interessados, com a elaboração de Catálogos dos Documentos, em ordem cronológica e alfabética.

O acervo foi sendo enriquecido através dos anos, provando a confiança que o Poder Judiciário e outras entidades oficiais têm na ação preservacionista exercida pelo Museu Frei Galvão e Arquivo Memória de Guaratinguetá, este com milhares de documentos, músicas e fotografias.

Atualmente esse valioso patrimônio judiciário de nossa história e memória guarda a seguinte documentação:

1 - Inventários e Testamentos - 1ª Vara: 228 caixas - séculos 18, 19 e 20 (1710-1960).

2 - Inventários e Testamentos - 2ª Vara: 108 caixas - séculos 19 e 20 (1838-1960).

3 - Processos Cíveis e Criminais - 1ª Vara: 230 caixas - séculos 18,19 e 20.

4 - Processos Cíveis - 2ª Vara: 146 caixas - séculos 19 e 20.

5 - Processos Criminais - 1ª Vara: 97 caixas - século 20.

6 - Processos Criminais - 2ª Vara: 89 caixas - séculos 19 e 20.

7 - Processos e Actas do Júri - 1ª Vara: 23 caixas - séculos 19 e 20.

8 - Processos do Júri - 2ª Vara: 27 caixas - século 20.

9 - Actas e Processos de Qualificação de Eleitores: 26 caixas - séculos 19 e 20.

10 - Actas e Processos do Juízo de Paz: 12 caixas - séculos 19 e 20.

11 - Atestados de óbitos lavrados pelos Inspetores de Quarteirão: 46 caixas- séc.19 e 20.

12 - Processos de Alistamento Militar: 4 caixas - séculos 19 e 20.

13 - Escrituras de Escravos: 1 caixa.

14 - Processos Matrimoniais - 1º Cartório do Registro Civil: 228 caixas - séculos 19 e 20.

15 - Processos Diversos - 1º Cartório do Registro Civil: 22 caixas - século 20.

16 - Documentos Diversos - 1º Cartório do Registro Civil (Certidões, proclamas, etc.): 13 caixas - século 20.

17 - Livros de Registros (penhor agrícola, hipotecas, indicadores pessoais): 10 livros grandes - séculos 19 e 20.

18 - Livros de Registros de Testamentos: 3 caixas - séculos 19 e 20.

19 - Livros de Registros de Audiências Judiciais: 6 caixas - séculos 19 e 20.

20 - Livros de Distribuição: 4 caixas - séculos 19 e 20.

21 - Livros de Registros Diversos (a classificar): 10 caixas - séculos 19 e 20 (recém arquivados).

22 -Índice Alfabético dos Inventários e Testamentos da 1ª Vara - 1710-1960.

23 -Índice Cronológico dos Inventários e Testamentos da 1ª Vara - 1710-1960.

24 -Índice Cronológico dos Inventários e Testamentos da 2ª Vara - 1838-1960.

25 - Índice dos Processos Cíveis - 1ª e 2ª Varas.

26 - Índice dos Processos Criminais - 1ª e 2ª Varas.

27 - Índice Alfabético dos Processos Matrimoniais do 1º Cartório do Registro Civil: 1890-1909.

28 - Índices Antigos Diversos - séculos 19 e 20.

29 - Catálogos informatizados, com a listagem dos Cartórios do 1º Ofício a partir de 1710, do 2º Ofício e dos Processos de Casamentos, entre 1890 e 1908.

30 - Livro de Registros de Eleitores: 1 livro grande - séculos 19 e 20.

31 - Arquivo Advocatício - "Rangel de Camargo": 15 volumes.

32 - "Genealogia dos Marcondes" - p/ Prof. João Ribeiro Marcondes Machado: 25 volumes.

33 - "Genealogia Guaratinguetaense" - p/ Dr. Gastão de Meireles França: 13 títulos.

As pesquisas podem ser realizadas diariamente com hora marcada pelo

telefone (12) 3122-3674, para atendimento especializado.

Documentos em exposição

Para que o público tome conhecimento desse precioso e volumoso acervo, o Museu Frei Galvão estará expondo algumas dessas relíquias documentais durante o ***mês de junho de 2003***, mês em que se comemora o aniversário de Guaratinguetá. Entre os documentos que farão parte da exposição, destacamos:

- Inventário de **dona Isabel Leite de Barros Galvão**, falecida em 1755 e mãe do Beato Frei Antônio de Sant'Ana Galvão - primeiro brasileiro na glória dos altares.

- Inventário de **Manuel José de Mello**, falecido em 1852. Capitão-mor de Guaratinguetá. Senhor de engenho e fazendeiro do café, foi uma das maiores fortunas da Província de São Paulo. Em 1822 hospedou o Príncipe D. Pedro, em sua viagem para a Independência do Brasil. Sua casa ficava no local onde hoje está a Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá.

- Inventário de **Francisco de Assis Oliveira Borges - Visconde de Guaratinguetá**, falecido em 1879, único titular do Império em Guaratinguetá, grande cafeicultor e uma das maiores fortunas em terras paulistas.

- Inventário de **Francisco de Paula Rodrigues Alves** - Conselheiro no Império e Presidente da República, falecido em 1919, nas vésperas da posse para seu segundo mandato como Presidente da República.

- **Documentos diversos** de grande interesse para a história de nossa terra, nossa gente e nosso país.

- **Catálogos** em ordem cronológica e alfabética que poderão ser consultados sobre a documentação dos Cartórios do 1º e 2º Ofícios e Casamentos entre 1890 e 1908.

Dessa mostra, denominada ***"Documentos da História de Guaratinguetá"*** ainda fazem parte uma escrivaninha alta, doada pelo Cartório do Registro de Imóveis de Guaratinguetá, tinteiros, canetas e penas para a escrita da época, quando não havia máquinas de escrever nem computadores.

Esta exposição - inédita em Guaratinguetá e Vale do Paraíba - faz parte do ***Projeto Conservar e Conhecer o Arquivo Judiciário de Guaratinguetá***, idealizado pelo Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá, visando ampliar suas atividades ligadas à conservação, preservação e divulgação da história de Guaratinguetá, sua terra e sua gente.

Nota: - O Museu Frei Galvão deseja, com a publicação desta monografia homenagear o doutor ***Helvécio Vasconcellos Coelho*** por sua dedicação ao Arquivo Cartorário de Guaratinguetá, por ele preservado e catalogado desde a década de 1950, e por seus estudos genealógicos, focalizando antigas famílias paulistas, especialmente de Guaratinguetá.

- O Museu Frei Galvão igualmente cumprimenta ***Joaquim Roberto Fagundes*** por seu interesse pelos documentos cartorários e históricos e pela informatização dos Catálogos do Arquivo Judiciário do Museu Frei Galvão, de grande utilidade para os pesquisadores.